

CORONECTOMIA DE TERCEIROS MOLARES: CONSENSOS E CONTROVÉRSIAS.

Autor(res)

Patricia Nivoloni Tannure
Geovanna Nascimento De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

RESUMO:

Introdução- A Coronectomia é a remoção da coroa do dente, deixando a raiz intacta no alvéolo. A técnica é uma alternativa destinada a prevenir uma lesão ao nervo alveolar inferior quando as raízes possuírem íntima relação com o canal mandibular, em decorrência da remoção de um terceiro molar ou qualquer dente posterior incluso na mandíbula. Objetivo- Esta revisão de literatura tem como objetivo, apresentar a coronectomia como uma opção cirúrgica para a prevenção da lesão ao nervo alveolar inferior em molares inferiores.

Revisão de literatura- A exodontia, cirurgia convencional para extração dentária, sempre será a principal escolha do profissional. Entretanto, em alguns casos, existe uma maior probabilidade que, durante a remoção de terceiros molares inferiores, o paciente apresente uma parestesia. Nestes casos a coronectomia estaria indicada ao invés da exodontia convencional. Normalmente situações como esta são indicadas quando na radiografia panorâmica e/ou tomografia o dentista visualizar um alto risco de lesão ao nervo alveolar inferior devido à sua proximidade ou relação de íntimo contato com o terceiro molar. Esta técnica requer condições específicas e deve-se sempre respeitar o protocolo operacional, com um planejamento cirúrgico bem definido. A decisão deve ser compartilhada entre o dentista e o paciente/família e deve-se levar em consideração as contraindicações, riscos e benefícios da mesma.

Conclusão- A coronectomia é um procedimento que apresenta baixos índices de complicações principalmente quando comparada a exodontia e normalmente é bem indicada em casos de grandes probabilidades de lesão do nervo alveolar inferior durante a exodontia de terceiros molares.